

156. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE CONCEITOS E CRITÉRIOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM UM HOSPITAL ESCOLA

Gislaine B Fernandes¹; Mônica R Bocchi²

¹Docente Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional – DESCOP e Enfermeira do Núcleo de Vigilância Hospitalar (NHE) do Hospital de Base;

²Médica Veterinária do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE)

Financiamento: PET-Saúde

Introdução: A dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que 2,5 bilhões de pessoas estão sob o risco de contrai-la, e que anualmente, cerca de 50 milhões de casos ocorram. É uma enfermidade infecciosa aguda, de amplo aspecto clínico variando desde infecção assintomática a quadros de hemorragia e choque. Por apresentar sintomas semelhantes a outras infecções, é facilmente confundida e anualmente cerca de 550 mil pessoas no mundo necessitam de hospitalização, portanto o conhecimento dos profissionais da saúde é essencial para que haja diagnóstico e tratamento satisfatórios. **Objetivos:** Medir a informação que o profissional de saúde acumula a respeito da vigilância epidemiológica da dengue. **Metodologia:** Bolsistas do PET, alunos de medicina e enfermagem, elaboraram um questionário para médicos e enfermeiros do HB. Esse questionário apresentava questões referentes aos critérios para diagnóstico, avaliação de risco, sinais de alerta, assim como as definições de casos suspeitos e confirmados de acordo com protocolos do MS. Eram 11 questões em níveis crescentes de dificuldade que deveriam ser respondidas na sequência apresentada. A análise de dados partiu de planilhas de Excel, com as respostas e cálculos de frequência simples dos dados. **Resultados preliminares:** Foram respondidos 100 questionários (54 enfermeiros e 46 médicos). O tempo de formado (31 com até 1 ano, 42 de 1 a 4, 12 de 4 a 10, 13 com mais de 10 e 2 não informaram) foi comparado com a porcentagem de acerto de questões. Os resultados da distribuição de acertos por categoria profissional também foram levantados. A distribuição dos profissionais segundo acerto por pergunta sinaliza as questões que geraram maiores dúvidas. Com relação à notificação compulsória da doença (questão 4) 97% tem consciência da obrigatoriedade e 83% (questão 5) sabiam que esta é obrigatória nos casos suspeitos e confirmados. 19 profissionais demonstraram conhecer os sinais da doença (questão 6), mas não o que era preconizado pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Esse resultado preliminar já sinaliza por onde os setores envolvidos com a vigilância da doença, NHE, VEM e GVE, devem começar com suas capacitações.